

Os insumos da produção científica sobre o Coronavírus: uma análise cientométrica a partir dos dados de pesquisa publicados pelo OpenAIRE

Thiago Monteiro Alves¹; Ana Maria Mielniczuk de Moura²

RESUMO

Compreendendo-se o cenário atual do avanço científico e tecnológico preconizado pela ciência aberta, diversas iniciativas mundiais vêm surgindo para a promoção de repositórios e portais agregadores de dados de pesquisa, como é o caso do Open Access Infrastructure for Research in Europe (OpenAIRE). Em momentos de crise, a ciência promove grandes saltos na produção de conhecimento, como é o caso da pandemia do Coronavírus em 2020 e, por consequência, as pesquisas científicas geram um grande acúmulo de dados de pesquisa. Sendo assim, tentando compreender como se configura a produção destes insumos da ciência e como eles podem ser empregados como fontes de informação para avaliação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, este estudo apresenta o seguinte problema de pesquisa: “como se configura a produção de dados de pesquisa relacionados ao COVID-19 publicados pelo portal OpenAIRE?”.

Para tentar resolver esta questão, a pesquisa tem como objetivo geral, mapear a produção de dados de pesquisa relacionados ao COVID-19 publicados pelo portal OpenAIRE. Para a operacionalização do estudo, definiu-se os seguintes objetivos específicos: a) identificar os principais autores de dados de pesquisa; b) descrever as formas de acesso aos dados de pesquisa; c) verificar a evolução temporal da publicação dos dados de pesquisa; d) investigar os tipos de arquivos depositados. Metodologicamente, este estudo se define por ser de natureza básica, abordagem quantitativa, objetivo descritivo e procedimento experimental.

¹ Mestrando em Ciência da Informação; UFRGS; thiagomonalves@gmail.com

² Dra. em Comunicação e Informação; UFRGS; ana.moura@ufrgs.br

Caracteriza-se como experimental por apoiar-se nas técnicas bibliométricas e cientométricas para verificar a validade dos dados de pesquisa como possíveis objetos de estudo para os Estudos Métricos da Informação.

A coleta dos dados de pesquisa foi realizada no OpenAIRE selecionando-se apenas os “*research outcomes*”, que compreendem as publicações em geral, os dados de pesquisa, softwares, dentre outros produtos. Em pesquisa avançada, filtrou-se por “*Research data*” e empregou-se a seguinte expressão de busca no campo de assuntos (*Subject*): “coronavirus OR Coronavirus OR Coronaviruses OR Sars-CoV-2 OR MERS OR mers OR SARS OR Sars OR sars OR COVID-19 OR Covid-19 OR covid-19”. A busca foi realizada no dia 19 de outubro de 2020 e após a exportação, tratamento e padronização dos dados, a amostra do estudo ficou composta por 779 registros de dados de pesquisa. Para a análise e tratamento dos dados foram empregados os *softwares* Microsoft Excel, Sublime Text 3, Notepad++.

Como resultados e considerações, foram identificados 43 autores como os principais pesquisadores do estudo, sendo 25 ligados a instituições com sede na Inglaterra. Os demais são provenientes de grupos de pesquisa de diferentes países como Uruguai, Estados Unidos e Israel. Quanto à forma de acesso aos dados de pesquisa, 63,80% consistem em dados de acesso aberto, podendo ser livremente reutilizados. Dos 779 registros da amostra, 654 são classificados como do tipo conjuntos de dados que comportam principalmente arquivos de texto e tabelas. Conforme esperado, 89,47% dos dados publicados são do ano de 2020 e apenas 0,77% dos dados estão com a publicação embargada até 2021.

Por fim, destaca-se a partir deste estudo que os dados de pesquisa são ricas fontes de informação para os Estudos Métricos da Informação e para a avaliação da ciência a partir de indicadores de produção. Porém, a falta de curadoria e padronização dos metadados inseridos nos repositórios podem interferir no processo de busca, recuperação e análise.

Palavras-chave: Dados de Pesquisa. Coronavírus. COVID-19. Estudos Métricos da Informação. Cientometria.